

Por que manter a leitura científica atualizada?

Muitos profissionais que lidam diretamente na assistência podem questionar o motivo de se manterem atualizados com a literatura de sua área. Dispersos nos mais longínquos rincões do país, com a rotina consumindo suas horas, pode parecer um “luxo” dedicarem-se à leitura de um periódico. Contudo, cada vez mais cedo, os profissionais se deparam com a necessidade de atualizar suas práticas, trocar experiências com outros colegas, dividir e sanar dúvidas, independente das áreas de formação ou especialização escolhidas.

E a literatura é pródiga, diversificada, em número e também em qualidade. Daí surge a necessidade de a literatura produzir revisões sistemáticas e metanálises, reunindo, por critérios de qualidade, a discussão científica em determinada área de conhecimento.

Nesse sentido, também se faz necessária a adoção dessa prática entre os profissionais que militam na Atenção Primária. São desafiados a compartilhar saberes, romper as paredes da academia, sair do empirismo e passar para uma prática alicerçada na atualização do conhecimento. Esse comportamento traz benefícios tanto para o serviço, que passa a fundamentar-se em evidências científicas, protocolos clínicos, e não mais na “repetição do mesmo”. Ganha também a academia, que passa a ser estimulada a retirar das prateleiras o saber ali produzido e, além disso, confrontando-se com a realidade das práticas, é estimulada a testar novas hipóteses, fortalecer o campo de conhecimento da Atenção Primária e contribuir para superar preconceitos, fortalecer os saberes e definitivamente sair do mero discurso e produzir uma prática transformadora.

Aproveitem, portanto, a oportunidade de enriquecimento, partilha e desafio que a Revista de APS, em seu terceiro número do volume 15, traz para todos os leitores, “tradicionais” ou virtuais.